



Programa de emagrecimento

Na sequência do artigo das páginas anteriores em que falámos no que deveríamos fazer no caso do nosso gato estar gordo, vamos agora abordar a mesma questão, mas para o cão. Apresentamos aquelas que costumam ser as dúvidas mais frequentes dos donos de cães obesos.

●●●Por que razão não posso continuar a administrar o alimento habitual, mas em quantidades reduzidas?

A redução da dose diária do alimento habitual provoca carências em nutrientes essenciais como as proteínas, vitaminas e minerais com inúmeras consequências (perda de massa muscular, má qualidade da pele e da pelagem, diminuição das defesas imunitárias, etc.). Para além disso, esta opção implica a diminuição do volume do bolo alimentar, que, por sua vez, pode desencadear comportamentos desagradáveis: agitação, ladrar intempestivo ou mesmo furto de alimentos!

●●●Por que motivo devo alimentar o meu animal com um produto dietético?

Os alimentos dietéticos formulados com intuito de diminuir a sobrecarga ponderal caracterizam-se por uma densidade energética reduzida. Os produtos dietéticos não são apenas alimentos hipocalóricos: a maior parte destes alimentos são enriquecidos com vitaminas e minerais, para compensar os efeitos da restrição e suprir as necessidades diárias do animal. Para além disso, alguns alimentos destinados a um programa de emagrecimento apresentam um teor reforçado em proteínas e a incorporação de L-carnitina, para favorecer a perda

de tecido adiposo, preservando simultaneamente a massa muscular.

Os glicosaminoglicanos (sulfato de condroitina e glucosamina) promovem a mobilidade das articulações submetidas a um esforço acrescido em animais com sobrecarga ponderal. A sua adição num alimento dietético traz muitos benefícios à saúde articular do animal.

●●●Quantas refeições por dia devo administrar?

Duas ou, de preferência, três a quatro refeições diárias. O fracionamento das refeições aumenta a termogénese pós-prandial e favorece o gasto energético. Para além disso, comporta a

vantagem de diminuir a sensação de fome provocada por uma única refeição diária.

●●●O que devo fazer se o meu cão recusar a dieta de emagrecimento?

Em qualquer caso, o alimento deve ser pesado e administrado em múltiplas pequenas refeições, com intervalos fixos. Pode revelar-se útil reduzir o intervalo e aumentar o número de refeições, por exemplo, deixar o alimento à disposição do cão durante um período máximo de 30 minutos, três a quatro vezes por dia, constitui uma forma mais eficaz de estimular a ingestão do que recorrer ao sistema *ad libitum*. Misturar o alimento com água quente pode também aumentar o grau de apetência.

●●●O que devo fazer se o meu cão continuar com fome e solicitar constantemente alimentos?

Nunca coma na presença do animal; retire-o da divisão em causa quer na fase de preparação quer durante as refeições do agregado familiar. Pode reservar uma porção da dosagem diária de croquetes para utilizar como recompensa. Em vez de o recompensar com alimentos, pode levá-lo a passear, acariciá-lo ou demonstrar-lhe a sua atenção de outra forma.

Alguns comportamentalistas preconizam técnicas originais, entre as



quais, o recurso a um recipiente colocado em cima da mesa, onde se depositam quaisquer alimentos que pretenda dar ao cão, quer sejam guloseimas ou sobras. Este método tem como objectivo acabar com o solicitar de alimentos, comportamento periodicamente reforçado sempre que o dono cede e os proporciona ao cão. De seguida, o conteúdo do recipiente é transferido para o comedouro do animal no respectivo horário da refeição. Na maioria dos casos, após algumas refeições o recipiente do cão permanecerá vazio.



●●●O que devo fazer se tiver dois ou mais animais em casa?

Se tiver dois ou mais animais em casa estes devem ser impreterivelmente separados durante as refeições

Durante as refeições devem ser impreterivelmente separados. Os alimentos destinados a um gato podem ser colocados num local mais elevado, fora do alcance de um cão obeso. É fundamental certificar-se da impossibilidade de uma eventual troca de comedouro. Se as necessidades alimentares de dois animais forem diferentes, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo, deverão obviamente ser alimentados de modo distinto.

●●●O que devo fazer se não me for possível administrar pelo menos três refeições diárias?

O fracionamento das refeições é importante para aumentar o gasto energético. No mínimo, a dose diária do alimento deve ser dividida em duas refeições.

●●●Uma dieta restritiva pode aumentar a agressividade do cão?

Nunca. A manifestação de um comportamento agressivo na sequência de uma restrição energética constitui um sinal de perturbação no relacionamento entre o dono e o cão.

●●●Poderei dar-lhe uma guloseima de vez em quando?

Não, é totalmente contraproducente dar biscoitos ou quaisquer extras.

Uma dieta hipocalórica implica, não só uma redução drástica da contribuição alimentar, como também

uma modificação a longo prazo dos hábitos alimentares para evitar a recuperação de peso (efeito "iô-iô"). Por consequência, este tipo de comportamento deve ser abandonado.

Pode reservar uma pequena porção da dose diária de croquetes para administrar após a prática de exercício, ou noutras ocasiões em que anteriormente recebia uma guloseima. É muito importante que o dono não fique com a ideia que uma vez terminada a dieta pode retomar os comportamentos que resultaram na obesidade do animal.



Artigo gentilmente cedido por Royal Canin
Fotos: Arquivo

